

**Grupo de Trabalho Temático: Organização da Produção:
organização de produtores, cooperativismo e associativismo**

Questões-chave a responder pelo GTT:

Aprofundar o conhecimento sobre a organização, associativismo e cooperativismo dos agricultores
Incentivar e promover a organização, o associativismo e cooperação dos produtores
Criação de novas formas de associação e organização dos produtores
Enquadramento legislativo, normativo e medidas de apoio à organização dos produtores
Apoio técnico, transferência e difusão do conhecimento envolvendo as organizações de produtores e as associações de desenvolvimento rural.

Sumário Executivo: Apresentação do relatório e do GTT (contexto, justificação, objetivos); necessidade(s)/problema(s) identificado(s); respetiva abordagem pelo GTT (análise, fatores críticos, casos práticos e possíveis soluções), principais linhas de ação a desenvolver pela RRN.

Os principais objetivos estratégicos para a temática **“Organização de produtores, cooperativismo e associativismo agrícolas”** são a partilha e divulgação de conhecimento e de boas práticas; reflexão conjunta sobre os principais problemas que afetam o setor e elaboração de propostas para a sua resolução.

O Grupo de Trabalho inicial (Grupo de Peritos) com base nos resultados dos Workshops regionais elaborou a matriz do Plano de Ação que identifica os principais temas prioritários e respetivas atividades a desenvolver no âmbito dos sub-grupos que venham a ser constituídos no âmbito desta temática.

Integram o **Grupo de Peritos do GT Trabalho Organização de produtores, cooperativismo e associativismo agrícolas** as seguintes entidades e peritos convidados:

Albano Álvares – Presidente da Cooperativa Agrícola de Boticas
António Raposo – Presidente da AlenSado - Cooperativa Agrícola do Sado, crl
Armindo Jacinto – Presidente da CM Idanha-a-Nova
Armindo Tadeu Alves - ACINI – Rede informal de produtores de mirtilos
Clara Lourenço – ADCMoura / Rede EPAM
David Teixeira – Vice-Presidente CM Montalegre
João Bento - MADREFRUTA Algarve
Jorge Carreira - DRAP Centro Delegação de Viseu
José Alves - APROFIP – Opuntias Portugal; Exotic Fruits Newflavors, Crl; OPUNTIATEC
José Veiga - DRAPAL
Manuel Monteiro – CM Idanha-a-Nova/ Incubadora de Base Rural
Marta Baptista - CONFAGRI
Pedro Reis – INIAV

Apresentação de Necessidade(s)/Problema(s): formulação de necessidade(s)/problema(s) e análise das causas, específicas e gerais, que os influenciam.

Na sequência dos Workshops regionais foram identificadas as seguintes necessidades/problemas principais:

1 – Problemas de organização dos produtores decorrentes de desconfiança e desmotivação

Verificam-se dificuldades na organização dos produtores para as quais concorrem vários fatores:

- ausência ou reduzida cultura de cooperação que resulta frequentemente de falta de competências e desconfiança;
- preconceitos relativamente a algumas formas de organização provocados por algumas práticas mal sucedidas;
- a existência de modelos organizativos desadequados às novas realidades (p.e. economia da partilha, produtores-consumidores e internet das coisas), ao perfil de novos agricultores (com elevados níveis de formação académica, de experiências e apetência a redes informais de partilha e colaboração), às fileiras emergentes, à pequena agricultura, sobretudo a multifuncional, e à agricultura urbana.

2 – Necessidade de aprofundar o conhecimento sobre as formas de organização dos produtores, nomeadamente os casos de insucesso e de sucesso

Como forma de melhor organizar um plano de intervenção na promoção da organização dos produtores importa, em primeiro lugar, conhecer melhor a realidade dos diversos modelos de organização, agentes económicos e territórios.

Interessa identificar razões e os fatores críticos para o êxito e fracasso das organizações existentes, assim como dos fatores restritivos e promotores do sucesso e eficácia destas organizações.

Começam a emergir novas formas de organização dos produtores assentes na informalidade e em relações confiança, orientadas para a resolução de problemas técnicos, de comercialização, de promoção dos produtos e de aumento de poder negocial.

3 – Problemas de adequação da legislação das organizações de produtores aos diversos sectores, territórios e formas de organização

É consensual a ideia de que a legislação que vigora para o reconhecimento e manutenção do reconhecimento como “OP” não responde à necessidade de grande parte das organizações existentes, principalmente para as novas fileiras, aos produtos produzidos em pequena escala, e às organizações que representam vários produtos, como por exemplo carne, mel e hortícolas.

Entre os vários fatores, destacou-se o Valor da Produção Comercializada (VPC) -, a enorme carga burocrática e os custos associados à manutenção do reconhecimento.

Neste processo participativo foram referidos casos de manutenção de situações de insustentabilidade, cujos dirigentes mantêm o processo de reconhecimento da respetiva OP para

proteger os jovens agricultores, mas que isso é um prejuízo para organização.
«Uma OP dá muito trabalho a reconhecer e a manter, tem custos muito elevados e enorme carga administrativa. Levamos metade do ano em auditorias e metade em certificação».

Outro problema de desenquadramento legal, é o não reconhecimento das novas **redes informais** que vão surgindo num contexto de forte conetividade digital, informalismo relacional dos indivíduos e abundância de informação.

Estes problemas agravaram-se com o facto da generalidade das medidas do PDR2020, privilegiarem os agricultores, nomeadamente os jovens, que pertencem a OPs.

Assim, surge a necessidade de encontrar novas formas de enquadramento das **redes informais**, bem como reavaliar e ajustar a legislação às diversas realidades de OPs.

Um modelo possível para o enquadramento das Redes Informais poderá ser um sistema semelhante ao existente para as Juntas de Agricultores dos Pequenos Regadios Tradicionais.

4 – Adequar os modelos de apoio técnico, aconselhamento e formação às necessidades dos produtores e dirigentes associativos, de acordo com os contextos agrícolas e territoriais

Necessidade de pensar em novas formas de coprodução, partilha e difusão de conhecimento, através de ações articuladas entre organizações de produtores, agentes de desenvolvimento rural, públicas e privadas, que possam potenciar recursos, criar sinergias, gerarem ganhos de eficácia e eficiência, e serem inclusivos.

Estudar e propor novas abordagens para a formação, adequadas às necessidades dos produtores de forma a aumentar as suas competências na promoção e gestão das suas organizações.

Análise de benchmarking: identificação e análise de experiências práticas, medidas legislativas e políticas que ilustrem soluções de sucesso que respondam às principais necessidades e problemas dos produtores agrícolas.

Será efetuada uma consulta à REDR para identificação de casos de sucesso na área de organização de produtores a nível Europeu. Este trabalho será realizado pela equipa técnica da RRN, com a colaboração dos subgrupos que se venham a criar no âmbito desta temática.

Plano de Ação Para o Trabalho da RRN: formulação de necessidade(s) e identificação de problema(s), descrição das atividades a desenvolver para lhe dar resposta, resultados/produtos esperados e fontes de financiamento (medida da RRN e outros fundos)

Plano de Ação do GTT - Organização da Produção: organização de produtores, cooperativismo e associativismo

2016/2017

Temas	Atividades	Produtos/ Resultados	Fontes de financiamento	Entidade/pessoa coordenador/a
Aprofundar o conhecimento sobre a organização dos produtores	- Identificação e divulgação de boas práticas e casos de sucesso de práticas associativas e de organização de produtores, tendo por objeto a produção, transformação e comercialização, incluindo a valorização dos produtos de qualidade - Identificação e divulgação de novas práticas organizativas decorrentes de novos contextos produtivos.	- Bases de dados, estudos, workshops, reuniões - visitas a bons exemplos associativos nacionais e noutros países		Marta Baptista José Veiga David Teixeira
	- Estudos de diagnóstico sobre as diversas formas de organização dos produtores, tendo por objeto a produção, transformação e comercialização dos produtos - Estudos de diagnóstico sobre a situação dos produtos certificados (DOP, IGP,ETG), Raças Autóctones, etc.	- Estudos de diagnóstico		
	- Análise comparada a partir de estudos de benchmarking	- Estudos de benchmarking setoriais		

Incentivar e promover a organização dos produtores através de diversas formas organizativas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de guias a produção, transformação, comercialização e valorização dos produtos: <ul style="list-style-type: none"> a) Guias setoriais de apoio à atividade agropecuária; b) Guias setoriais associados às novas fileiras; c) Guias setoriais de apoio às entidades: fiscalidade, plataformas Web-commerce, certificação dos produtos, certificação energética, marketing; 	<ul style="list-style-type: none"> - Guias atualizáveis, disponíveis online, ou mesmo no formato de curso B-learning ou Webinar 		Marta Baptista José Veiga David Teixeira
	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de guias de apoio à constituição de estruturas associativas (cooperativas, associações, OP's, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Guias de apoio à constituição de diversas formas de organização de produtores agrícolas 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio à requalificação de estruturas associativas existentes: <ul style="list-style-type: none"> a) Elaboração de planos de formação para dirigentes e gestores sobre: Gestão estratégica e financeira, Liderança e Gestão de equipas, Gestão de inovação, Marketing, Inovação e qualidade, Internacionalização, Comunicação empresarial, etc. b) Organização de workshops e oficinas de capacitação para dirigentes e gestores sobre estas matérias - Apoio à fusão/integração e redimensionamento de entidades 	<ul style="list-style-type: none"> - Workshops, oficinas de capacitação, etc. 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio à criação de redes territoriais multissetoriais para comercialização e promoção 	<ul style="list-style-type: none"> - Workshops, reuniões e materiais de 		

	dos produtos	informação/comunicação		
	- Identificação e divulgação a novas formas de organização de agricultores, nomeadamente de âmbito europeu (e.g. cooperativas ou OP's luso-espanholas)	- Workshops, organização de visitas, materiais de informação/comunicação		
	- Preparar e realizar ações de sensibilização sobre a organização dos produtores	- Workshops, oficinas de capacitação, etc		
Criação de novos quadros legais de reconhecimento das Redes Informais de Produtores	<p>- Identificar e caracterizar novas formas organizativas a partir de redes informais</p> <p>- Elaborar proposta de quadro legal para o reconhecimento das novas formas de organização de produtores</p>			<p>Armindo Jacinto Tadeu Alves José Alves</p>
Análise crítica do sistema/legislação para reconhecimento de OP e propostas de alteração	<p>- Identificação das desadequações que existem em relação ao enquadramento legislativo referente à organização dos agricultores e nos incentivos existentes nas medidas de apoio</p> <p>- Organização de debates por fileira e por territórios para identificar os bloqueios legislativos e elaboração de propostas de alteração</p> <p>- Análise comparada a partir de estudos de benchmarking a nível da UE</p>	<p>- Estudos, workshops, reuniões</p> <p>- propostas de alteração legislativa e das medidas de apoio</p>		<p>Armindo Jacinto Tadeu Alves José Alves</p>



Apoio técnico e transferência de conhecimento no âmbito das organizações	<ul style="list-style-type: none">- Construir e propor modelo de organização de apoio técnico que articule as entidades de investigação e ensino superior, organismos do Ministério da Agricultura e as organizações de produtores- Estudar e propor novas abordagens para a formação profissional para capacitar os produtores na promoção e gestão das suas organizações.- Elaborar estudo de benchmarking, sobre as melhores metodologias de formação profissional para capacitar os produtores na promoção e gestão das suas organizações			Pedro Reis
---	---	--	--	-------------------